

Importância do combate à morbidade materna no cenário mundial da saúde

Planejamento familiar de qualidade, assistência no pré-natal e acompanhamento das mulheres no período pós-parto são as iniciativas chaves para evitar este transtorno



Em nosso estúdio da Escola Municipal de Saúde , o apresentador Drº Paulo (esq.) e o nosso convidado Drº Carlos Eduardo Pereira (dir.).

Mortalidade materna, além de um grave problema que ainda cerca o nosso país, também pode ser visto como critério para se analisar a qualidade da prestação de serviços oferecidos pela saúde junto à população. Sabendo a importância deste conhecimento , o programa desta semana convidou o Drº Carlos Eduardo Pereira, presidente do Comitê de Mortalidade Materna, para nos explicar um pouco mais sobre este tema.

Considera-se morte materna o falecimento da mulher até um ano após o parto por alguma doença adquirida ou intensificada no período de gestação. Educação, informação e melhoria na qualidade de vida são fatores fundamentais para reduzir este tipo de mortalidade.

Um dos grandes déficits que ainda atinge a população brasileira, além da falta de informação, é a dificuldade da realização de exames rotineiros no período da gestação, seja por conta de agendamento ou distância entre a moradia e a Unidade Básica de Saúde.